

Qualidade de Vida.

Editorial

Irmãos leitores:

Nesta edição abordamos alguns assuntos relacionados a **Qualidade de Vida**. É verdade estamos encarcerados na matéria durante um período, porém, dá pra melhorar esta penosa situação.

Cuidando do que Deus nos confiou na natureza, preservaremos a nossa espécie e receberemos méritos pelo trabalho realizado. Ecologia e espiritismo leia assumam esta postura.

Uma vida tranqüila só teremos realmente, se a humanidade estiver igualmente bem, é a recomendação do Cristo "amar a teu próximo como a ti mesmo". É vencendo as barreiras da escuridão da vista que nossos confrades espíritas criaram uma biblioteca em braile, isso é procurar qualidade pra todos É apenas o início, mas um grande exemplo.

Ainda temos um artigo transcrito que nos demonstra a magnitude da Arte Espírita. Queremos sim o belo o lúdico o harmônico. Queremos Paz e cultura de qualidade.

Boa Leitura

Ecologia à luz do Espiritismo

O tema ecologia raras vezes é abordado dentro do movimento espírita, mas é um assunto que também nós, espíritas, temos que nos preocupar, ou melhor, nos "ocupar". Recebemos, por empréstimo, do nosso Pai Maior, esse ambiente do Planeta Terra, para que nele desenvolvêssemos nosso caminho evolutivo, com a responsabilidade de convivemos pacífica e harmoniosamente com nosso semelhante e com este patrimônio natural.

O termo ecologia (do grego *oikos*, casa, e *logos*, ciência) foi empregado pela primeira vez, em 1866, pelo zoólogo alemão Ernst Haeckel (1834-1919). Ecologia, de forma literal, pode ser entendida como "o estudo dos organismos em sua casa". Mas, como definição, podemos ter como sendo "a ciência que estuda os organismos ou grupos de organismos em relação ao seu ambiente." Considerando-se que a ecologia está relacionada com a biologia de grupos de organismos e com processos funcionais nas terras, oceanos e águas doces é mais correto dizer-se que ecologia é o estudo da estrutura e funções da natureza, admitindo-se a humanidade como parte integrante dela.

Mas poderá a Doutrina Espírita contribuir para melhorar as condições sociais e ambientais do nosso planeta? Em caso afirmativo, de que forma?

Temos a convicção que sim. Por ser o espiritismo uma doutrina filosófica, de cunho científico e conseqüências morais, considerando Deus como a Causa Primeira, Criador das Leis do Universo, traz implícito nos seus três aspectos o "Amar a Deus sobre todas as Coisas". O indivíduo necessita amar a Deus Criador e também a toda Sua Criação. Quem não ama a Criação, não

consegue amar o Criador e vice-versa, o que inclui a natureza. Na prática, o espiritismo foi pioneiro na consciência ecológica, pelo estudo e respeito às Leis Divinas ou Naturais.

Emmanuel, nas questões de nº 27, 28 e 121, do livro: O Consolador, psicografia de Francisco Cândido Xavier, questiona: - Como devemos compreender a Natureza? E nos dá a seguinte resposta: "A Natureza é sempre o livro divino, onde a mão de Deus escreveu a história de sua sabedoria, livro da vida que constitui a escola de progresso espiritual do homem evoluindo constantemente com o esforço e a dedicação de seus discípulos". Em seguida, foi perguntado a Emmanuel: - As manifestações de vida dos vários reinos da Natureza, abrangendo o Homem, significam a expressão do Verbo Divino, em escala gradativa nos processos de aperfeiçoamento da Terra? Ao que foi por ele respondido: "Sim, em todos os reinos da Natureza palpita a vibração de Deus, como o Verbo Divino da Criação Infinita; e, no quadro sem-fim do trabalho de experiência, todos os princípios, como todos os indivíduos, catalogam os seus valores e aquisições sagradas para a vida imortal".

E a pergunta 121: "O meio Ambiente influi no

VISITEM NOSSAS CASAS ESPÍRITAS

Soc. Espírita Amor, Fé e Caridade
R. Gal. PY, 77 B. São José

*

Soc. Espírita Bezerra de Menezes
R. Das Missões, 279 B. Vargas

*

Assoc. Espírita Cacique de Barros
R. Rolante, 336 B. Santa Catarina

*

Soc. Espírita Dom Tomé Luis de Souza.

R: Dom Carlos, 327 B. Primor

*

Soc. Espírita Obreiros da Vida Eterna.

R: José Joaquim, 241 B. São José

O 6º UME na Casa, foi Um Sucesso.

Em Agosto a 7ª edição. Aguardem.



www.2regiao.etc.br
Visite o Site de nossa região ele é o site de nossas casas.

Espírito?" e Emmanuel responde: "O meio ambiente em que a alma renasceu, muitas vezes constitui a prova expiatória; com poderosas influências sobre a personalidade, faz-se indispensável que o coração esclarecido coopere na sua transformação para o bem, melhorando e elevando as condições materiais e morais de todos os que vivem na sua zona de influência".

Diante da visão espiritual que a Doutrina Espírita nos descortina, nos propiciando o entendimento dos fatos da vida, da natureza e da relação dos seres vivos entre si e com o ambiente, foco e definição da própria Ecologia, cabe sim, a nós espíritas, a responsabilidade de respeitar os princípios básicos da Natureza, pois o respeito a tudo o que provém de Deus faz parte do respeitar-se a Deus. O amor a tudo o que vem do Pai Criador é parte indissolúvel do "...Amar a Deus sobre todas as coisas.

(Lacina Teixeira - Msc. em Ecologia - UFRGS)

5ª Edição

Maio - 2007

Nesta edição:

Editorial

Espiritismo e Ecologia

A Visão Espírita da Arte

Espaço LHIPE

Visite-nos

Calendário

Decom UME-Sapucaia

CALENDÁRIO RESUMIDO

- 09/06/07 reunião da UME na Bezerra.
- 23/06/07 Divaldo Palestra no Gigantinho em POA
- 29/06/07 Divaldo faz seminário em POA.
- 15/09/07 Reunião com FERGS em NH.

Espaço da LIHPE

A luz para os cegos. O Exemplo aos que
querem ver e fazer o bem!

Caros amigos:

É com muito prazer, novamente, que tenho a oportunidade de poder divulgar algo sobre a História do Espiritismo, através deste espaço da LIHPE.

E, como não poderia ser diferente, trago um assunto muito interessante, que é a resenha do artigo: "Uma Missão de Amor - Sociedade Pró-Livro Espírita em Braille".

Mais uma vez, desejo a todos os leitores, uma boa leitura e muita paz e luz em suas vidas!!!

O utilíssimo trabalho realizado pela SPLEB (*Sociedade Pró-Livro Espírita em Braille*) e seus filiados aos deficientes visuais é pouco conhecido do público espírita, mas merece ser colocado em evidência porque atua numa área de deficiência física à qual, até alguns anos, era dada pouca importância.

Conta a história que em 1953, conheceram-se providencialmente dois jovens espíritas, Luis Antonio Milleco Filho e Marcos Vinicius Telles, apresentados pelo Professor Silvio Pellico Machado. Os dois jovens, cegos, ambos pertencentes ao Instituto Benjamin

Constant, inspirados pela Espiritualidade, uniram-se para criar, em 30 de junho do mesmo ano, a *Sociedade Pró-Livro Espírita em Braille - SPLEB*.

Qual objetivo? Dar aos deficientes visuais a possibilidade de conhecer a Doutrina Espírita em suas próprias fontes: os livros. Para presidir a recém-fundada entidade, convidaram o então General Mário Travassos, ligado à *Cruzada dos Militares Espíritas*.

Em 18 de abril de 1957, a SPLEB imprimiu a obra *O que é o Espiritismo*, em três volumes com uma tiragem de 50 exemplares. Foi o início de sua árdua e importante tarefa.

Hoje, a SPLEB, atendida por mais de 180 trabalhadores voluntários, além de imprimir obras doutrinárias em braille, possui outras publicações como apostilas profissionalizantes, legislação e cursos de braille, oferecidos gratuitamente aos deficientes visuais.

Possui núcleos em diversos estados do Brasil, como Bahia, Espírito Santo e São Paulo, e bibliotecas no

Amazonas, Paraíba, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Brasília, Minas Gerais, Goiânia e Mato Grosso do Sul; e também em Portugal.

SPLEB - uma entidade filantrópica, fraterna e operosa trabalhando em nome de Jesus no auxílio aos irmãos deficientes visuais espalhando a luz da Doutrina Espírita cada vez mais longe!!!

E você, amigo leitor, além de uma boa leitura, ajude a divulgar os trabalhos da SPLEB.

Fonte: Anuário Histórico Espírita 2003, Ed. Madras, Org. Eduardo Carvalho Monteiro.

Autora do artigo: Amber Mara Capriles, nascida em São Paulo, formada em Artes e desenvolve suas atividades espíritas no C.E. Pousa da Esperança e na S.E. Anália Franco, de Eldorado - Diadema.

Leandro Borba - Historiador - LIHPE.



Até a próxima

Campanhas permanentes da FEB Federação Espírita Brasileira



Artigo: A Arte na Visão Espírita

Podemos reconhecer a arte espírita em toda manifestação artística que reflita a beleza da harmonia Divina.

Está escrito em Obras Póstumas a precisa previsão de Allan Kardec: "Assim como a arte cristã sucedeu a arte pagã, transformando-a, a arte espírita será o complemento e a transformação da arte cristã"

No decorrer da leitura do mencionado texto, compreendemos que arte espírita não é um gênero especial de arte, com características que a diferenciem de outros gêneros, destinada a grupos fechados, sectaristas. Pelo contrário, arte espírita é por definição e por princípio a arte universal, o transbordar da capacidade humana de criar, porém embebida dos conhecimentos e sentimentos doutrinários, que transparecem em suas cores, luzes, sons e movimentos com naturalidade, com sutileza e com eficácia. Em uma palavra, arte espírita é a arte humana, porém feita por quem absorveu em seu espírito, e é este quem cria os conceitos codificados por Kardec, os ensinamentos divulgados por Jesus.

No entanto, passamos a denominar a arte de espírita não quando ela é apresentada em centros espíritas, quando é captada mediunicamente ou quando assinada por pessoa militan-

te no movimento espírita. Não, seria pouco para definir um conceito muito maior. A arte é espírita realmente quando ela atinge o objetivo de levar à humanidade o consolo, o desejo de auto-reforma, o bem, a caridade, o amor, enfim, quando ela age como um instrumento de Jesus, não importa se no centro espírita ou num palco, se num evento espírita ou na televisão.

Chegará um dia em que todos os artistas do mundo farão arte espírita e nem perceberão isto. Em um mundo de regeneração, no qual a palavra de ordem será o trabalho e todas as religiões terão convergido para um ponto comum, a arte espírita será a arte natural, generalizada, enfim, a arte será espírita, conforme a previsão de Kardec.

Lembremos que a arte espírita prepara ambientes, ensina crianças e divulga a doutrina. Porém muito mais importante do que o auxílio que a arte pode oferecer ao Espiritismo, é a transformação que este causará, e já esta causando, na arte.

O mundo mais do que nunca, precisa desta arte renovada.

Artigo de Flávio Fonseca editado na Revista Cristã de Espiritismo nº 1